

Análise da prevalência de Insegurança Alimentar Severa em famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, nos municípios das 14 Regiões de Planejamento do Estado do Ceará em 2024

Profa. Dra. Márcia Maria Tavares Machado

**Fortaleza, CE
Novembro, 2024**

**Análise da prevalência de Insegurança Alimentar Severa
em famílias com crianças menores de 6 anos em
situação de extrema pobreza, nos municípios das 14
Regiões de Planejamento do Estado do Ceará em 2024**

**Profa. Dra. Márcia Maria Tavares Machado
Cientista Chefe FUNCAP**

**Fortaleza, CE
Novembro, 2024**

©2024. Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP e Programa Cientista Chefe. Análise da prevalência de Insegurança Alimentar Severa em famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, nos municípios das 14 Regiões Administrativas do Estado do Ceará em 2024. Relatório Programa Cientista Chefe. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer meio comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é de da área técnica.

Elaboração, distribuição e informações:

**Fundação Cearense de Apoio ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)**

1ª Edição - Versão Eletrônica

Governo do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

**Presidente da Fundação Cearense de Apoio ao
Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP)**

Raimundo Nogueira da Costa Filho

Secretária da Proteção Social do Ceará

Onélia Maria Moreira Leite de Santana

Cientista Chefe FUNCAP (SPS)

Márcia Maria Tavares Machado

Autores

Márcia Maria Tavares Machado

Luciano Lima Correia

Laécia Amorim

Gabriela Buccini

Bolsista de Iniciação Científica

Lara Ruth Nascimento Ferreira

Produção Editorial e Técnica

Lara Ruth Nascimento Ferreira

Luciano Lima Correia

Introdução	05
-------------------	-----------

Metodologia	06
--------------------	-----------

Resultados	07
-------------------	-----------

Região 1 - Cariri	11
Região 2 - Centro Sul	12
Região 3 - Grande Fortaleza	12
Região 4 - Litoral Leste	13
Região 5 - Litoral Norte	13
Região 6 - Litoral Oeste	14
Região 7 - Baturité	14
Região 8 - Ibiapaba	15
Região 9 - Certão Central	15
Região 10 - Canindé	16
Região 11 - Sobral	16
Região 12 - Crateús	17
Região 13 - Inhamus	17
Região 14 - Jaguaribe	18

Conclusões e Recomendações	19
---------------------------------------	-----------

Introdução

A insegurança alimentar e nutricional (ISAN) é caracterizada pela falta de acesso regular e permanente a alimentos seguros em quantidade suficiente e qualidade adequadas e suficientes, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, correspondentes às tradições culturais do seu povo e que garantam uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física e mental, individual e coletiva. Experimentar ISAN no período da Primeira Infância está associado a resultados adversos de saúde e nutrição materna e infantil, como baixo peso ao nascer, defeitos congênitos, desnutrição crônica, doenças infecciosas e atrasos no desenvolvimento infantil.

Nesse contexto, após 6 anos de implementação do Programa Cartão Mais Infância no Ceará, o objetivo desse relatório é analisar a situação da ISAN em sua forma mais severa nas famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza nos municípios, segundo as Regiões de Planejamento do Estado.



Metodologia

Estudo transversal de base populacional, constituído de levantamentos domiciliares de famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará. Os dados apresentados neste relatório referem-se às informações inseridas na plataforma Big Data Social, da Secretaria de Proteção Social (SPS) e do Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Ceará (IPECE), órgãos do Governo do Estado.

A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2024 e inclui informações de famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará residentes nas zonas urbana e rural dos municípios do Estado. Ao todo em 2024 foram coletadas informações de 29.041 famílias beneficiárias do Cartão Mais Infância Ceará, contemplando 175 municípios de todas as 14 Regiões de Planejamento do Governo do Estado do Ceará.

A variável **Insegurança Alimentar e Nutricional** foi medida por meio da percepção da ISAN em nível domiciliar utilizando a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia). Os dados de ISAN na Plataforma Bigdata Social foram coletados por meio da versão reduzida de cinco itens da escala Ebia. Esta versão foi validada para classificar os domicílios em segurança alimentar e nutricional ou ISAN, independentemente do grau de severidade. Cada um dos cinco itens acessa diferentes dimensões da ISAN e oferece como opções de respostas 'Sim, 1 a 2 dias'; 'Sim, alguns dias', 'Sim, quase todos os dias' e 'Não'. Num esforço para discriminar os vários níveis de ISAN, classificamos os domicílios em 4 categorias: ISAN Severa, ISAN Média, ISAN Branda e Sem ISAN. Os domicílios foram caracterizados como apresentando ISAN Severa quando houve uma ou mais respostas 'Sim, quase todos os dias' aos cinco itens da escala; ISAN Média quando as respostas foram 'Sim, quase todos os dias'; ISAN Branda quando as respostas foram 'Sim, 1 a 2 dias' e 'Sem ISAN' quando todas as respostas aos 5 itens da escala foram 'Não'.

Resultados

Dos 175 municípios analisados, 75 (43%) apresentavam uma proporção de famílias em situação de Insegurança Alimentar Severa acima da média estadual de 22,5% (Tabela 1). Em 35 destes municípios a proporção de famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza em situação de Insegurança Alimentar Severa encontrava-se acima de 50%.

Todas as 14 regiões administrativas apresentavam um número variado de municípios com índices de Insegurança Alimentar Severa acima da média estadual, sendo isto mais comum na Região da Grande Fortaleza, onde 13 dos 18 municípios estavam nesta situação.

Tabela 1. Municípios com Índice (%) de Insegurança Alimentar Severa, em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza, acima da média do Estado*, por Regiões Administrativas do Estado do Ceará, em 2024

Regionais:	Municípios	Índice IA Severa (%)
Região 1 – Cariri	Lavras da Mangabeira	74,7
	Tarrafas	59,0
	Porteiras	58,0
	Assaré	57,1
	Crato	52,7
	Granjeiro	33,3
	Jardim	24,1
	Barbalha	23,8
Região 2 – Centro Sul	Quixelô	52,5
	Catarina	50,0
	Iguatu	29,7

Tabela 1. Municípios com Índice (%) de **Insegurança Alimentar Severa, em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza, acima da média do Estado*, por Regiões Administrativas do Estado do Ceará, em 2024 (continuação...)**

Regionais:	Municípios	Índice IA Severa (%)
Região 3 – Grande Fortaleza	Maranguape	99,3
	Fortaleza	98,9
	Pacajus	95,7
	Cascavel	76,1
	Paracuru	58,3
	Itaitinga	54,2
	Paraipaba	46,0
	Aquiraz	43,8
	Trairi	40,2
	Maracanaú	39,2
	Eusébio	37,2
	São Gonçalo do Amarante	29,4
	Pindoretama	25,0
Região 4 – Litoral Leste	Fortim	62,7
	Aracati	24,9
Região 5 – Litoral Norte:	Barroquinha	93,9
	Marco	92,7
	Itarema	55,7
	Chaval	37,9
	Cruz	23,1
Região 6 – Litoral Oeste:	Miraíma	98,4
	Tejuçuoca	69,3
	Pentecoste	65,6
	Itapajé	49,7
	Irauçuba	26,2

* Média do **Índice de Insegurança Alimentar Severa** em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza no Ceará = 22,5%.

Tabela 1. Municípios com Índice (%) de **Insegurança Alimentar Severa, em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza, acima da média do Estado*, por Regiões Administrativas do Estado do Ceará, em 2024 (continuação...)**

Regionais:	Municípios	Índice IA Severa (%)
Região 7 – Baturité	Ocara	99,5
	Barreira	86,6
	Aracoiaba	78,6
	Pacoti	72,6
	Palmácia	65,8
	Mulungu	54,4
	Acarape	35,9
	Itapiúna	25,5
Região 8 – Ibiapaba:	Croatá	36,7
	Ipu	31,6
	Carnaubal	26,7
Região 9 - Sertão Central	Pedra Branca	49,6
	Banabuiu	27,4
	Senador Pompeu	26,7
	Quixadá	24,3
Região 10 – Canindé	Boa Viagem	96,2
	Canindé	26,0
Região 11 – Sobral	Mucambo	91,9
	Forquilha	81,0
	Pacujá	70,9
	Graça	59,6
	Sobral	52,1
	Senador Sá	37,7
	Meruoca	28,4
	Alcântaras	27,3
	Cariré	23,1



Tabela 1. Municípios com Índice (%) de *Insegurança Alimentar Severa*, em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza, acima da média do Estado*, por Regiões Administrativas do Estado do Ceará, em 2024 (continuação...)

Regionais:	Municípios	Índice IA Severa (%)
Região 12 – Crateús	Nova Russas	42,9
	Ipueiras	41,1
	Poranga	28,8
	Crateús	25,5
Região 13 – Inhamuns	Parambu	71,3
	Arneiroz	42,3
	Aiuaba	35,6
Região 14 – Jaguaribe:	Palhano	83,8
	Morada Nova	53,0
	Alto Santo	46,2
	Jaguaribara	33,6

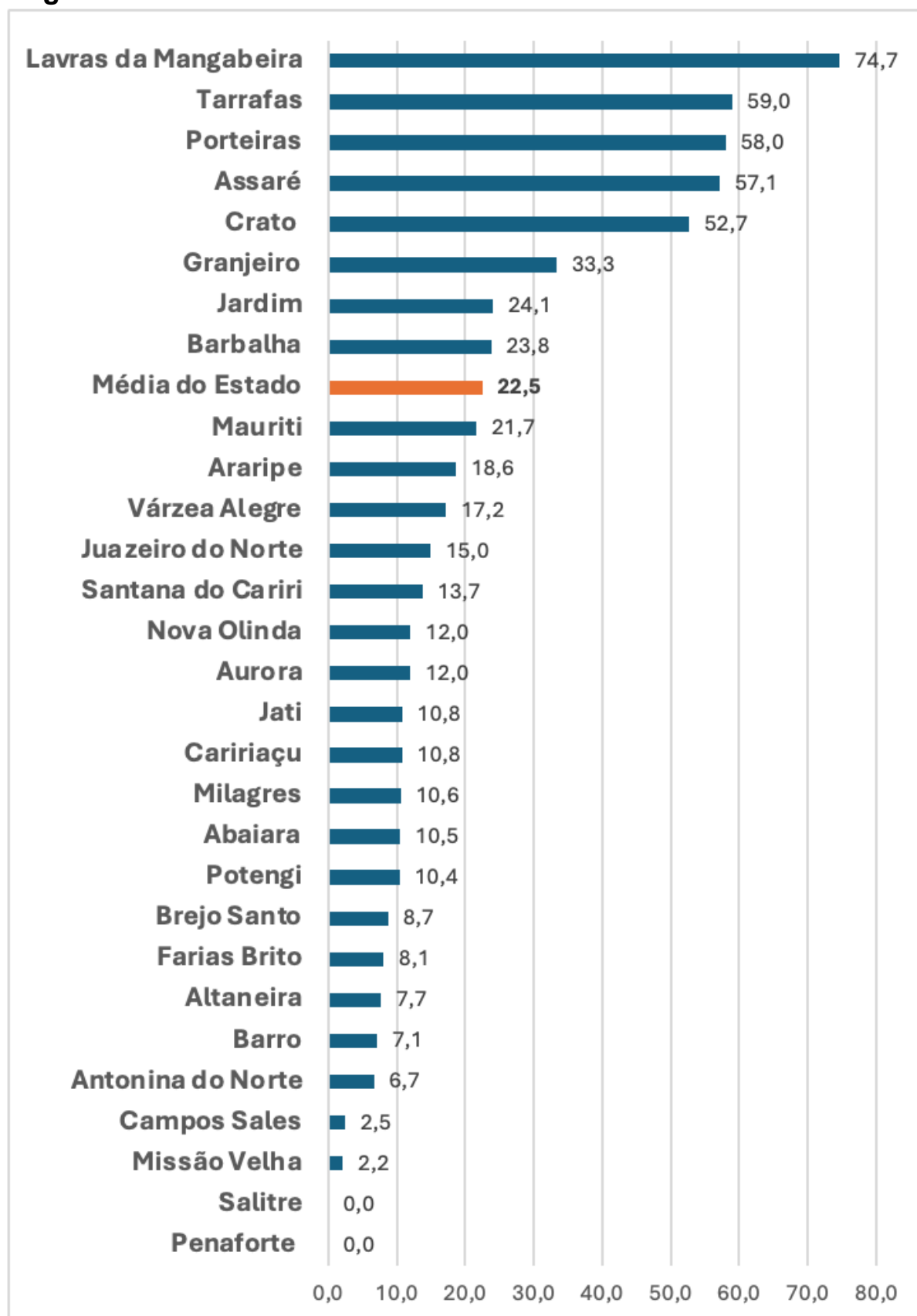
* Média do *Índice de Insegurança Alimentar Severa* em famílias com crianças <6 anos em situação de extrema pobreza no Ceará = 22,5%.



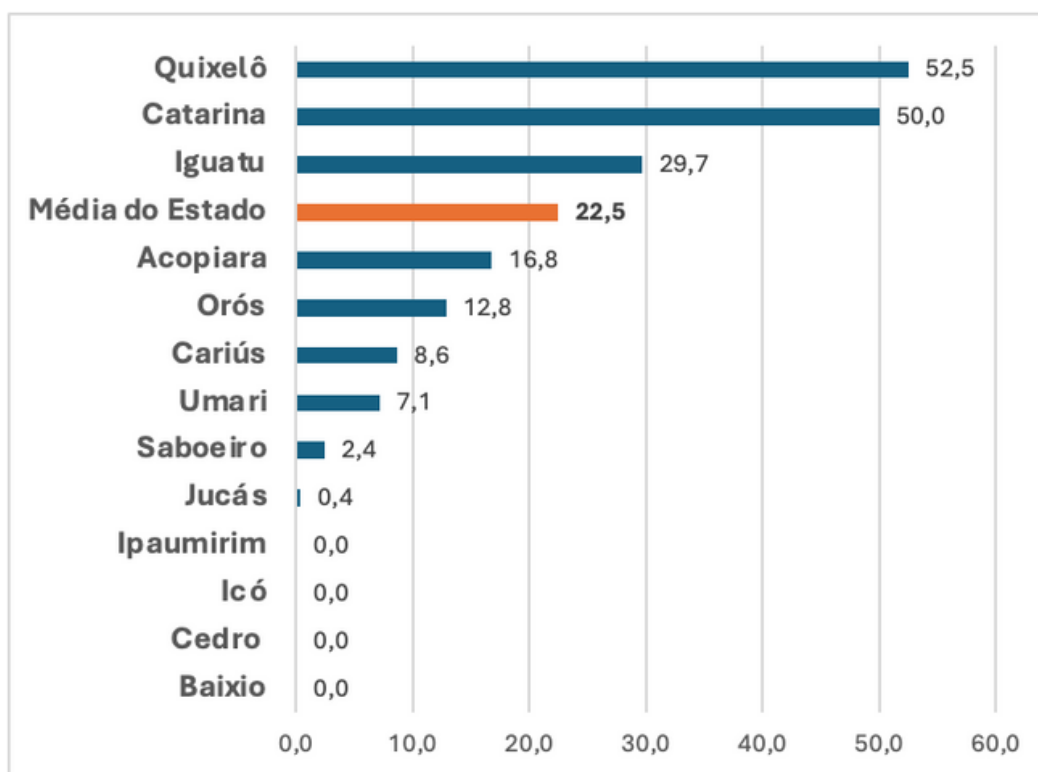
Na Figura 1. em seguida, a situação da Insegurança Alimentar Severa em famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza beneficiárias do Programa Cartão Mais Infância é apresentada para todos os municípios pesquisados, por cada Regional de Planejamento do Estado.

Figura 1. Prevalência (%) de **Insegurança Alimentar Severa** em famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, nos municípios das 14 Regiões Administrativas do Estado do Ceará, 2024

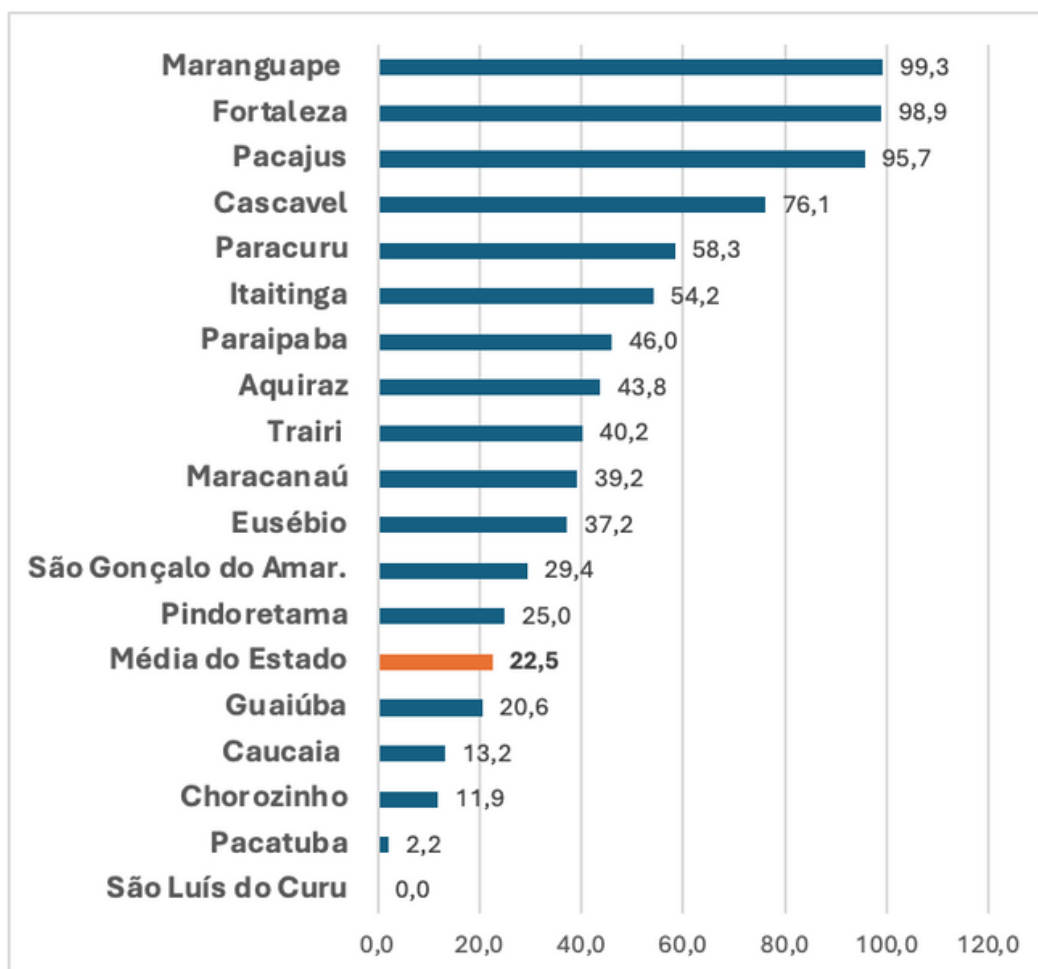
Região 1 – Cariri:



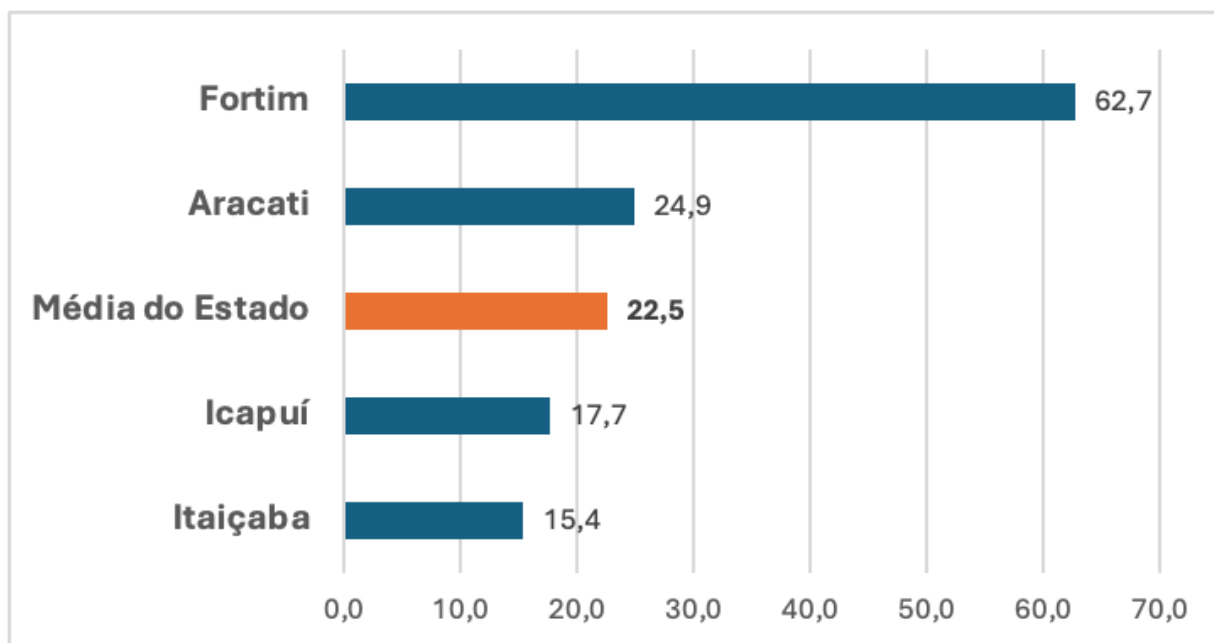
Região 2 – Centro Sul:



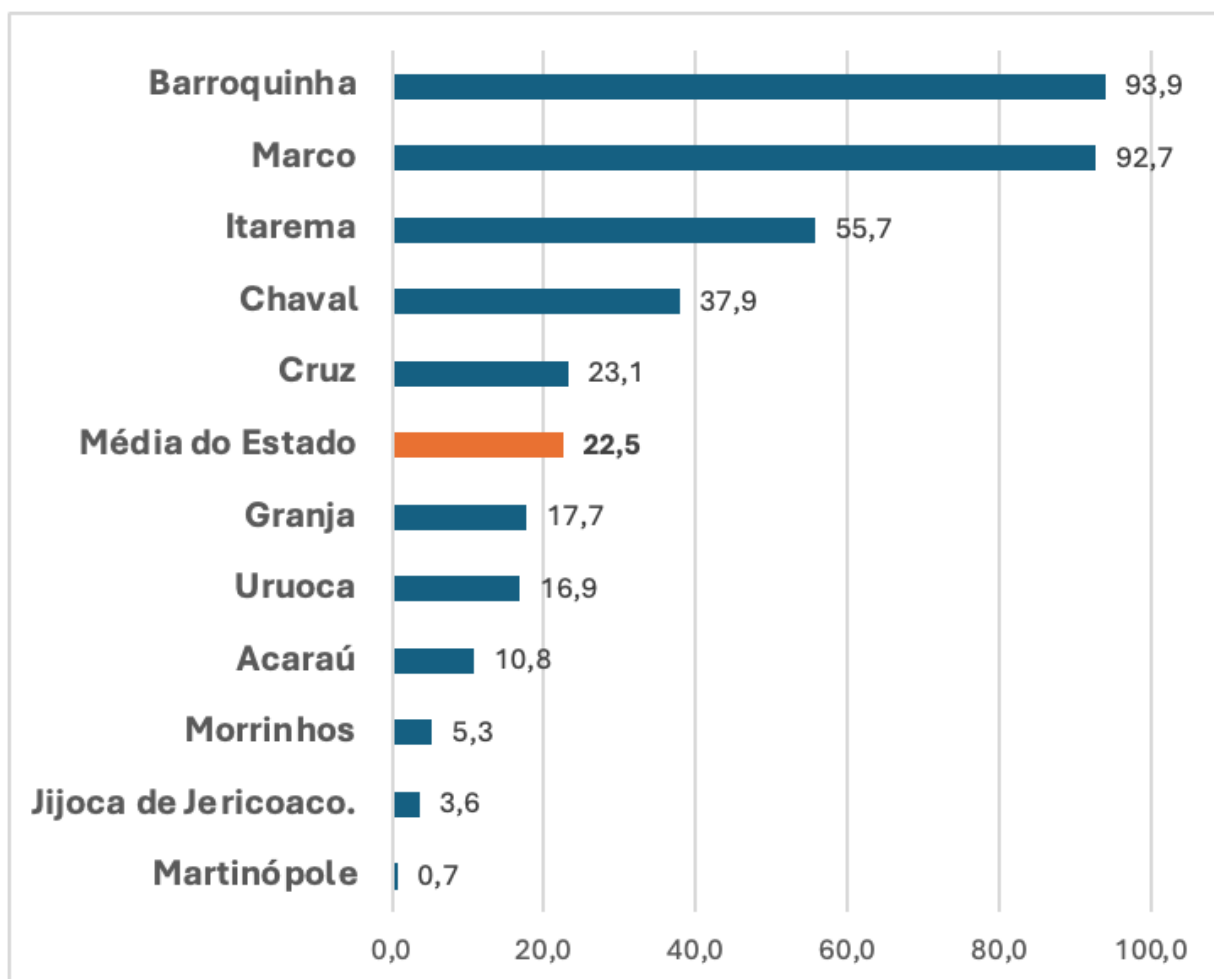
Região 3 – Grande Fortaleza:



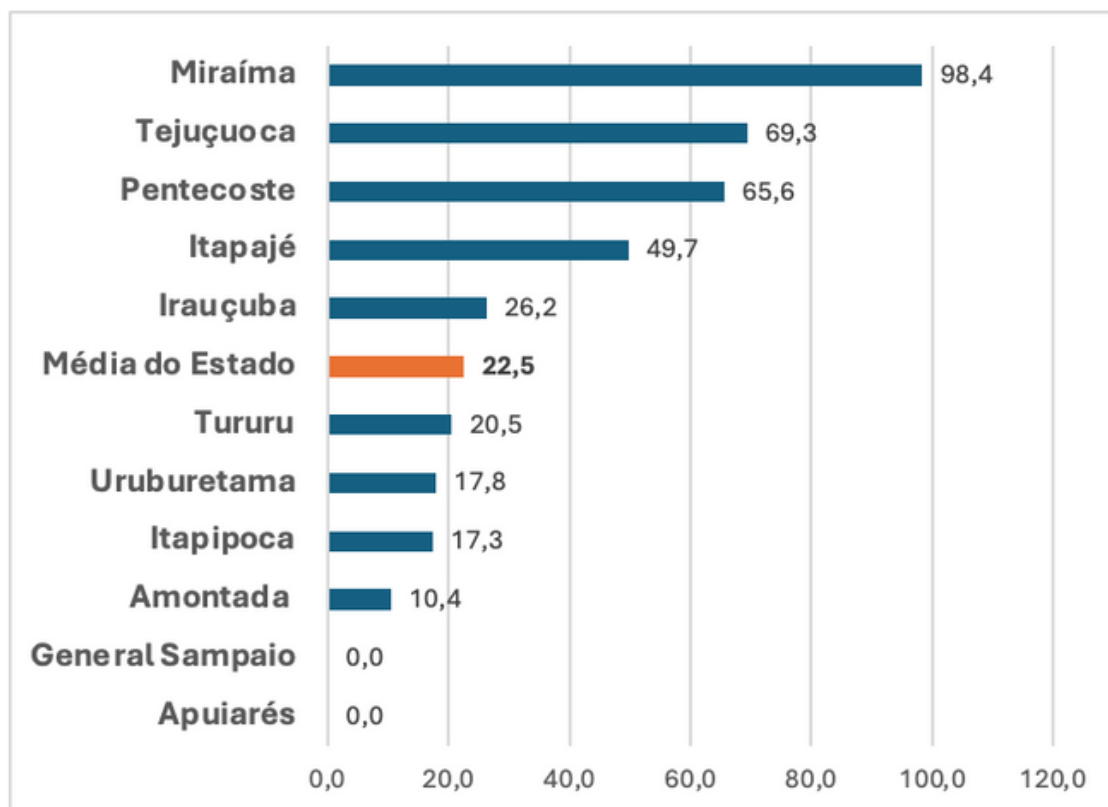
Região 4 – Litoral Leste:



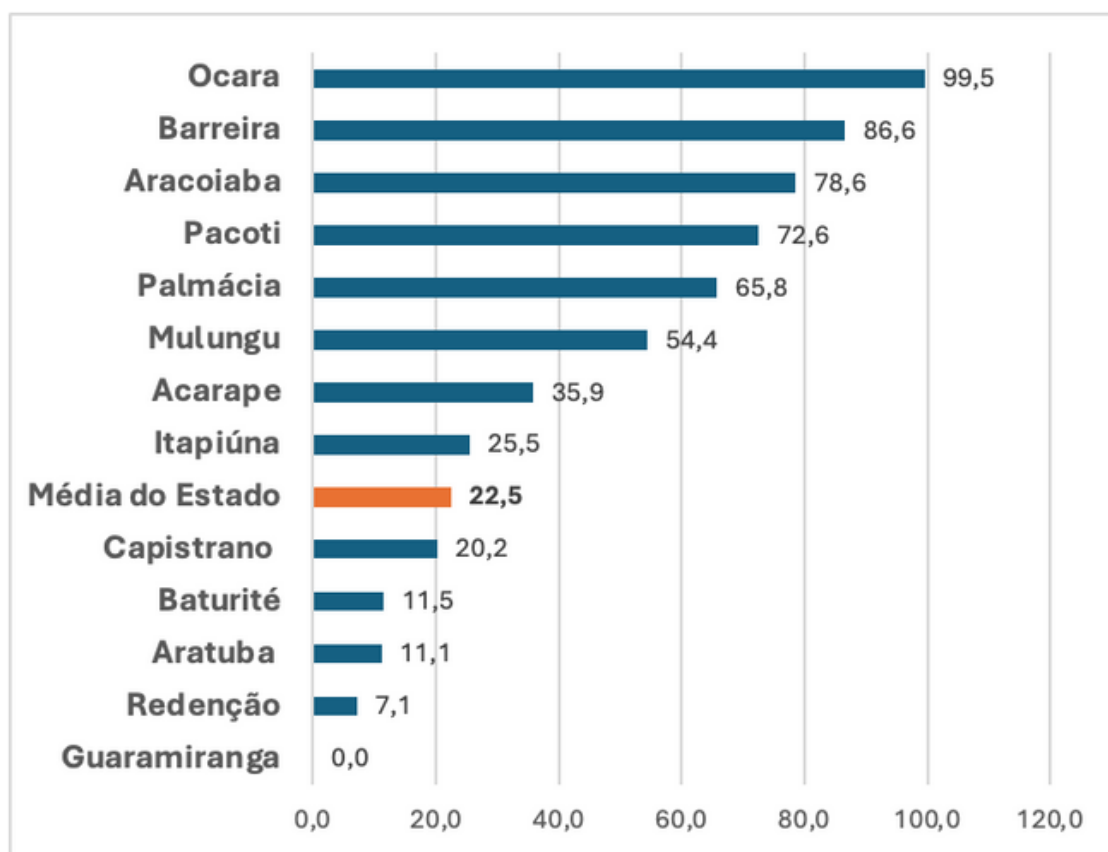
Região 5 – Litoral Norte:



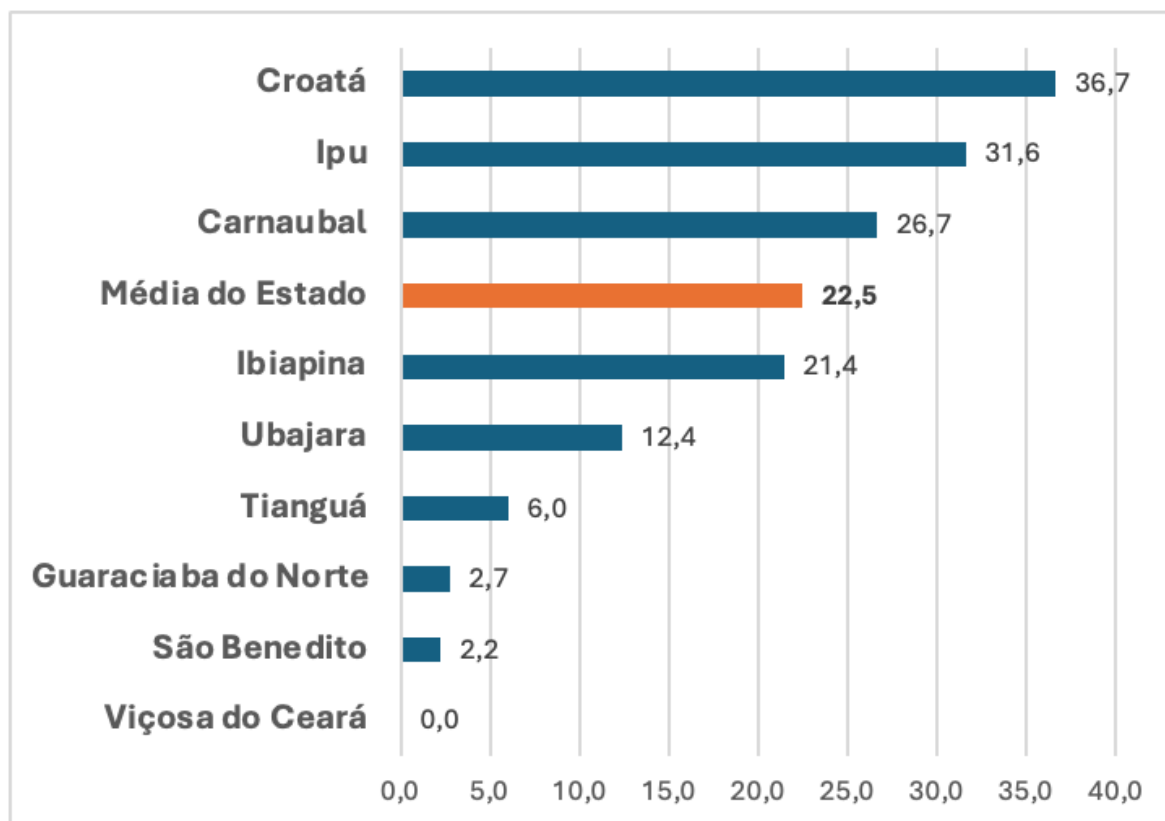
Região 6 – Litoral Oeste:



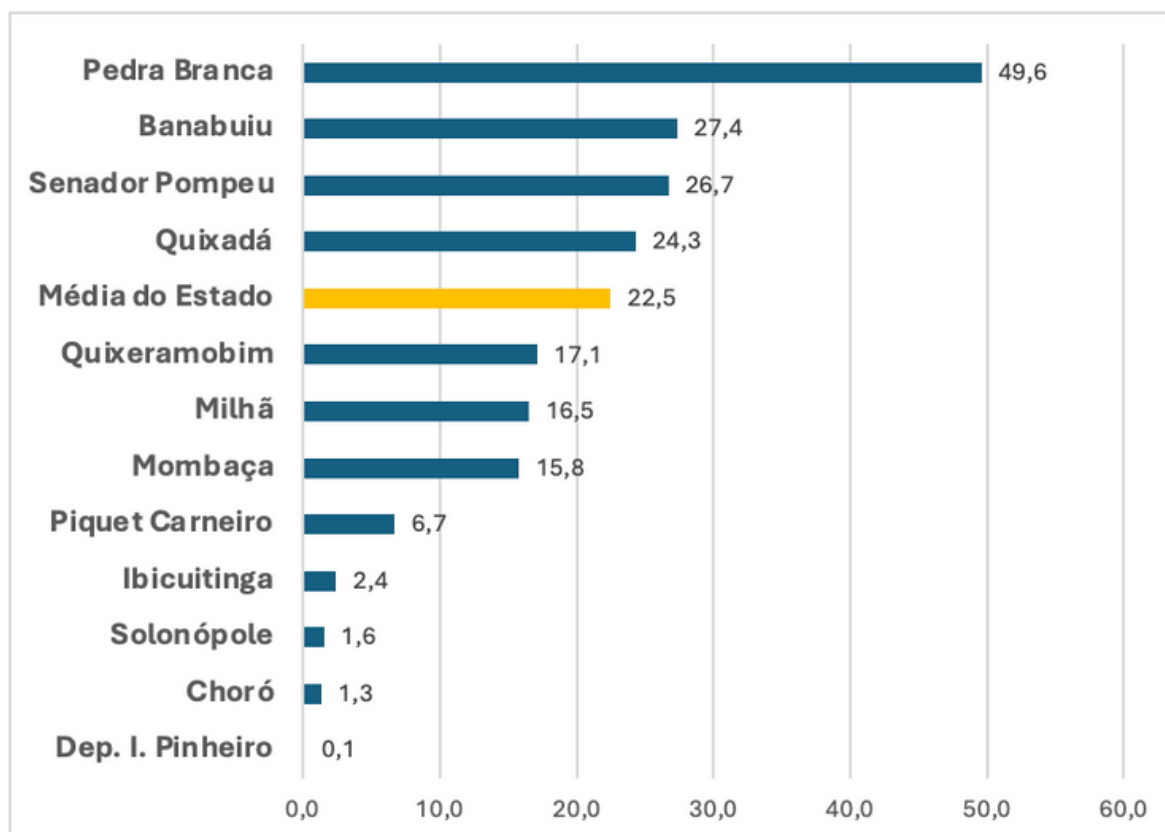
Região 7 – Baturité:



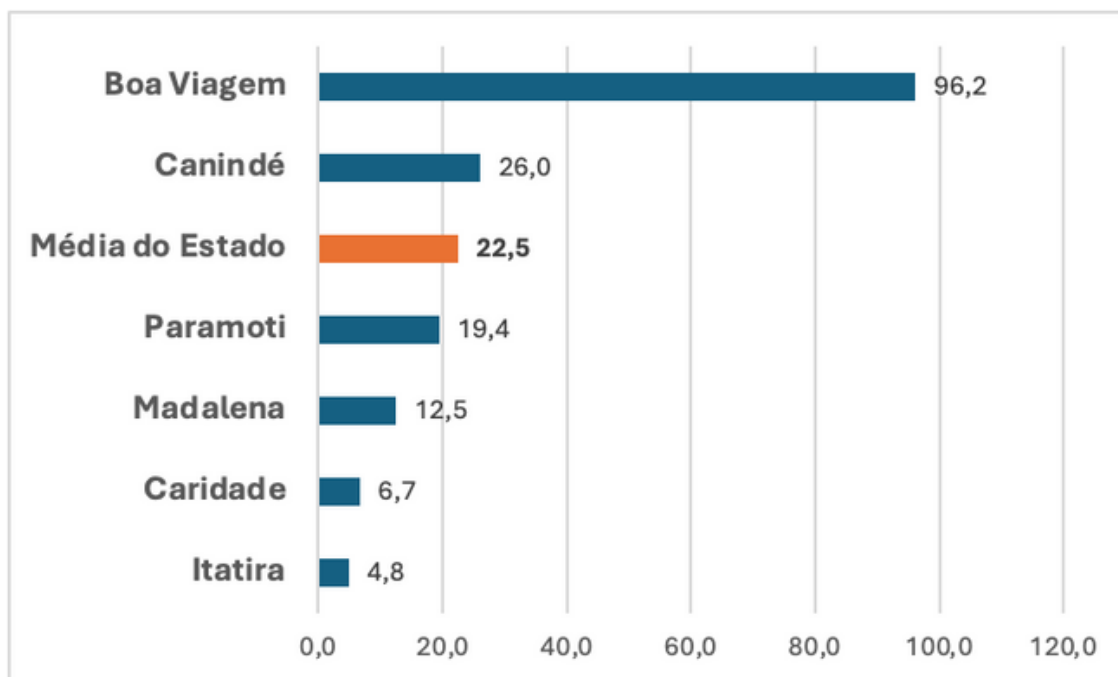
Região 8 – Ibiapaba:



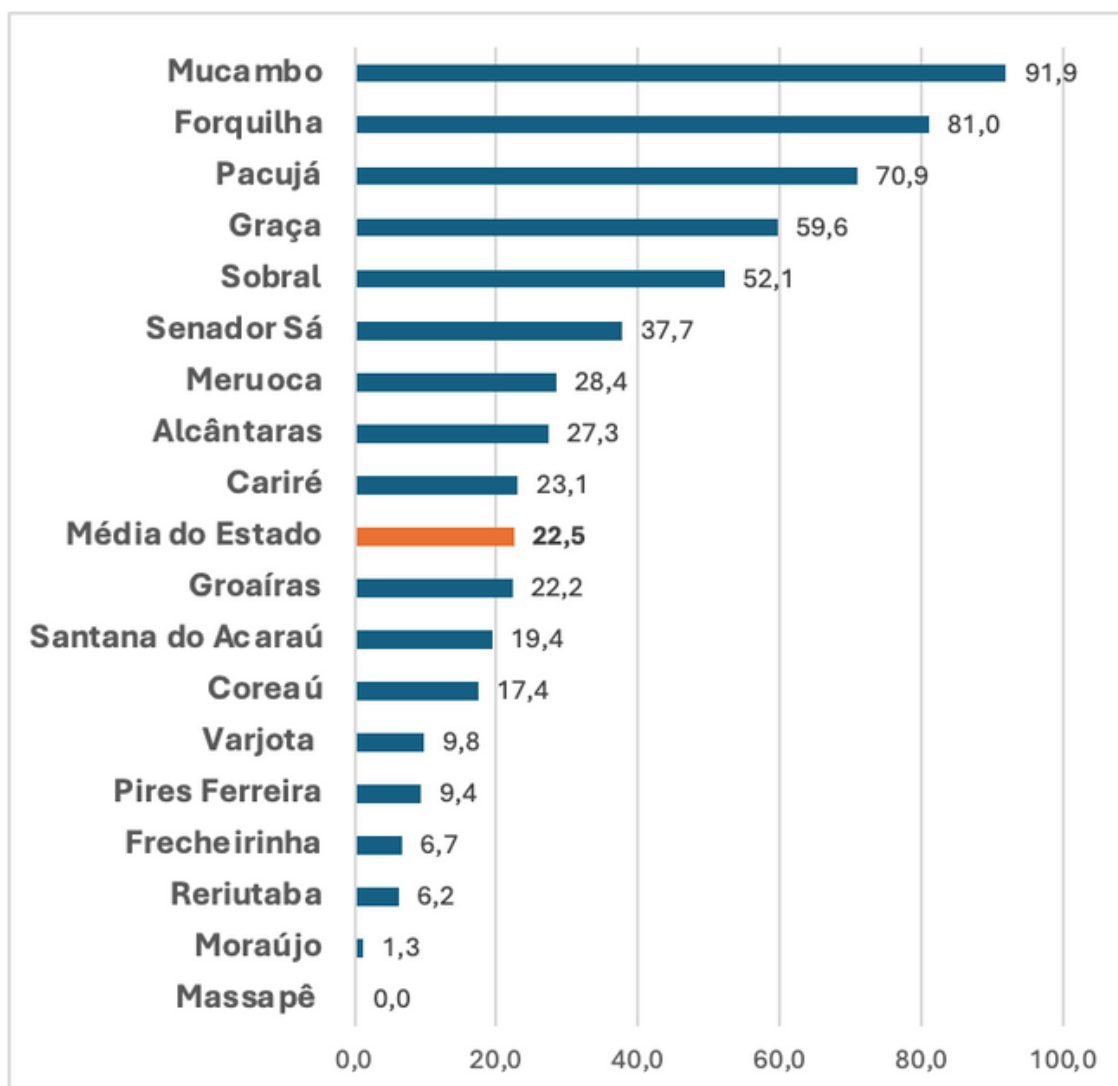
Região 9 - Sertão Central



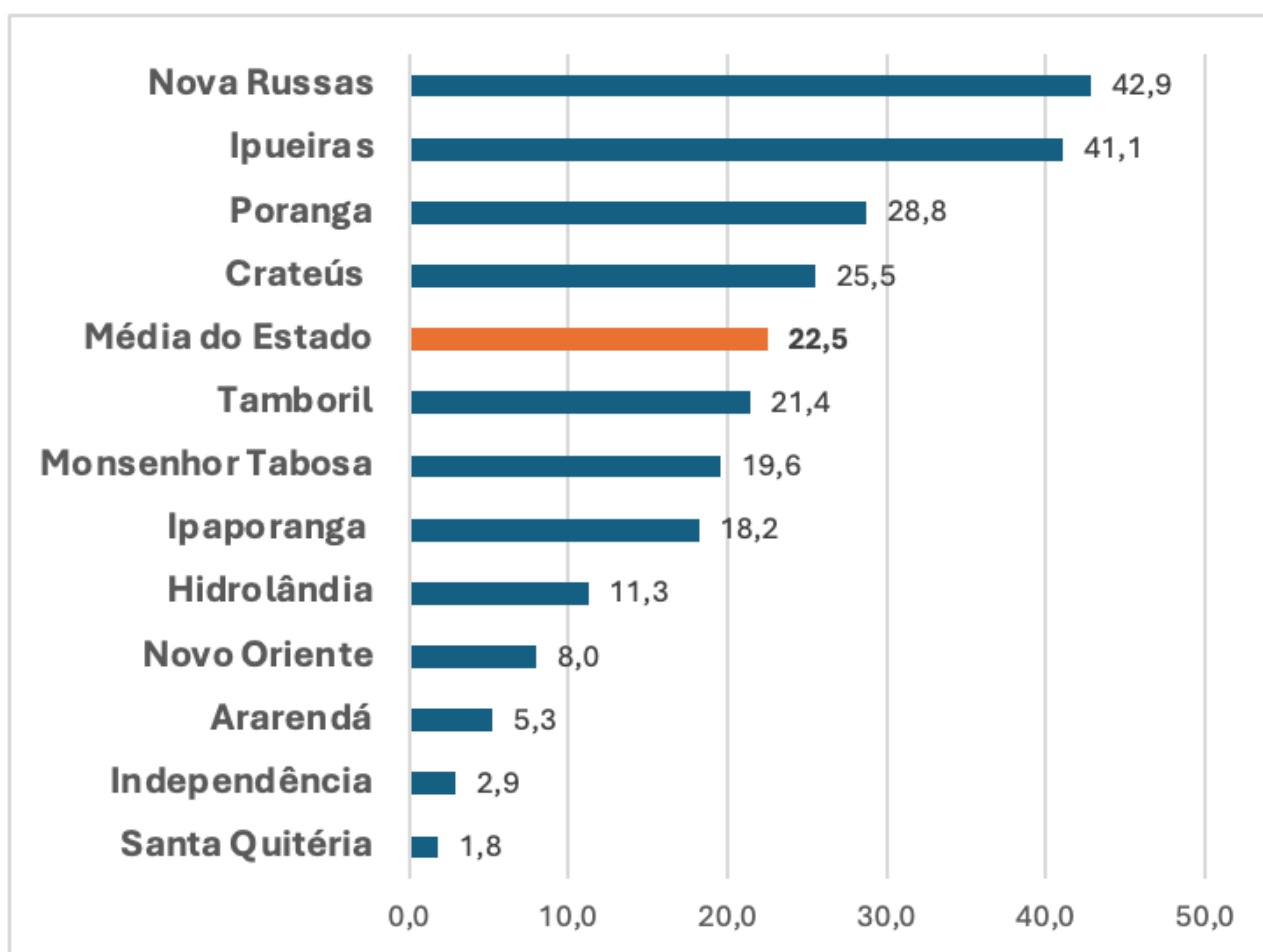
Região 10 – Canindé:



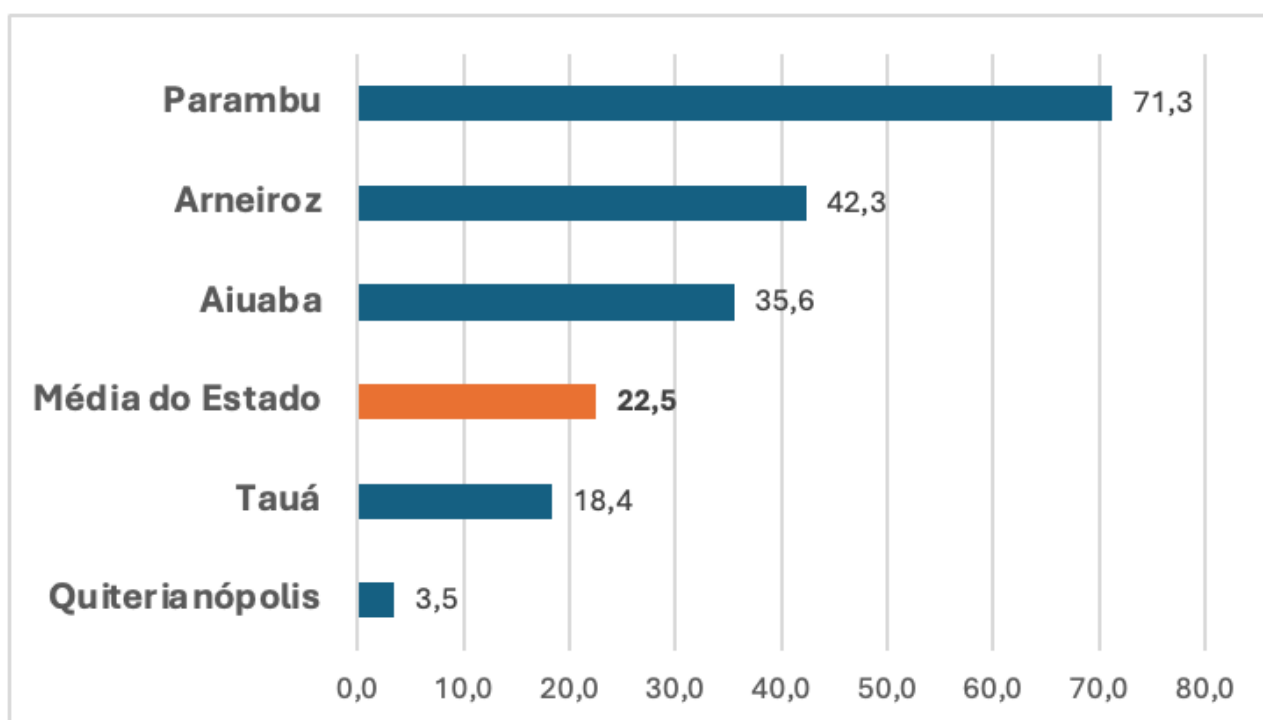
Região 11 – Sobral:



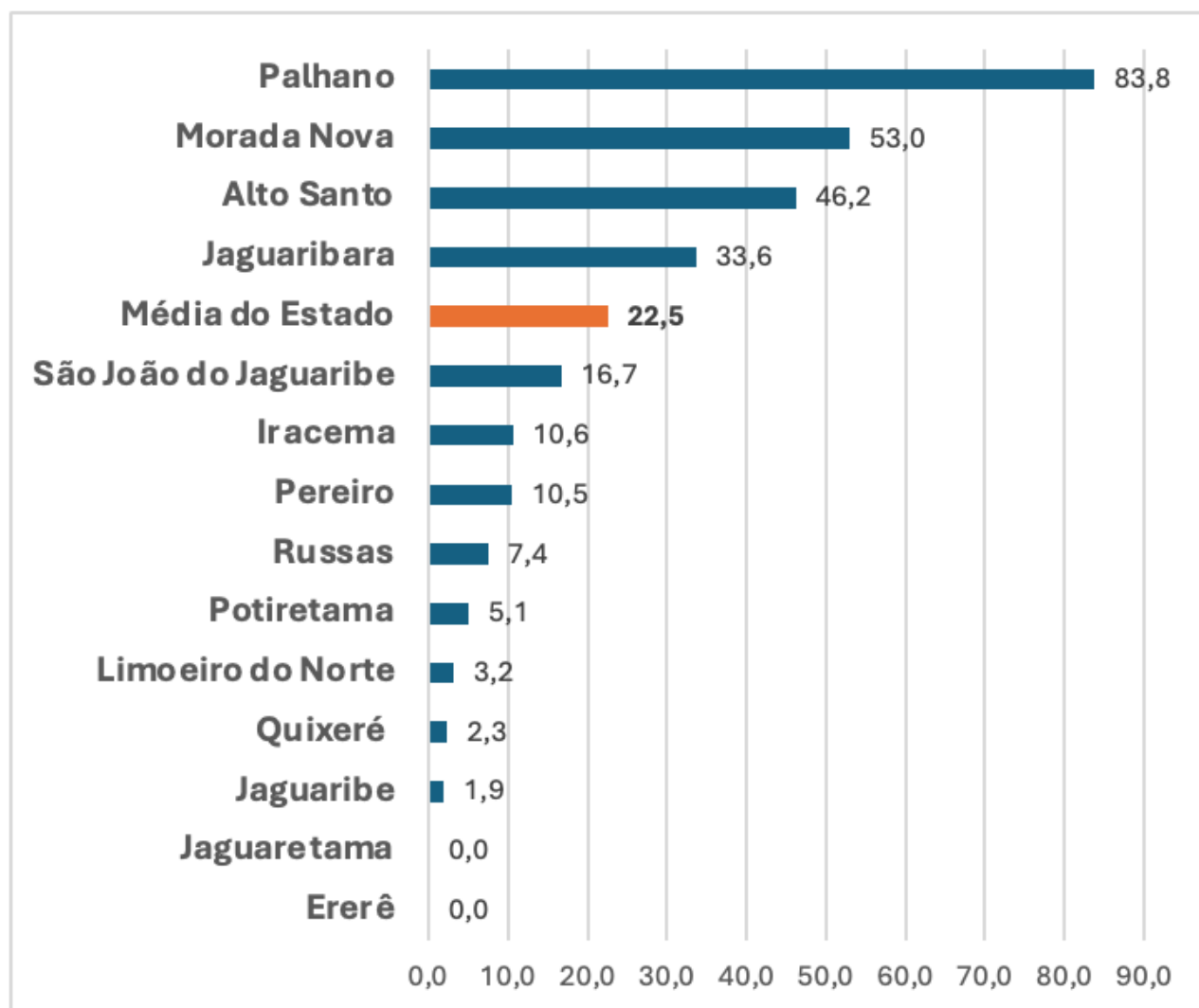
Região 12 – Crateús:



Região 13 – Inhamuns:



Região 14 – Jaguaribe:



Conclusões e Recomendações

Os resultados desta análise destacam uma elevada prevalência de Insegurança Alimentar e Nutricional Severa entre famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza no Estado do Ceará, atingindo índices acima de 50% em 35 municípios. Este cenário reflete disparidades regionais significativas, sendo particularmente grave em determinadas áreas como a Região da Grande Fortaleza, Região do Litoral Norte, Região do Litoral Oeste, Região de Sobral e Região de Baturité, nas quais em um elevado número de municípios a proporção de famílias em Insegurança Alimentar e Nutricional Severa supera a média estadual de 22,5%.

Esses achados reforçam a urgência de ações integradas e focalizadas para reduzir os efeitos da insegurança alimentar, especialmente na população infantil, rompendo assim os ciclos intergeracionais de pobreza e privação.

Diante disso, recomendamos:

- 01 Fortalecimento do Programa Cartão Mais Infância Ceará:** Ajustar critérios e ampliar a cobertura do programa para alcançar domicílios em situação crítica, com priorização das regiões e municípios mais afetados pela IA Severa.
- 02 Apoio à produção e acesso a alimentos:** Incentivar práticas de agricultura familiar e redes de distribuição de alimentos para comunidades vulneráveis, promovendo a segurança alimentar sustentável.
- 03 Monitoramento contínuo:** Manter e aprimorar sistemas de monitoramento, como o Big Data Social, para garantir dados atualizados e precisos que orientem a formulação de políticas públicas.

- 05 Integração intersetorial:** Promover parcerias entre setores da saúde, educação e assistência social para ampliar o impacto das ações e atender às necessidades multidimensionais das famílias afetadas.
- 06 Prioridade no orçamento público:** Assegurar alocação de recursos suficientes para a implementação dessas ações, considerando a gravidade da IAS e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil.
- 07 Engajamento com o Pacto Mundial de Combate à Fome:** Esta é a principal iniciativa brasileira na presidência do G20, tendo como objetivo reunir países e instituições com recursos disponíveis para apoiar projetos comprovadamente bem-sucedidos no combate à fome e à pobreza.

O combate à insegurança alimentar severa exige esforços articulados e comprometimento político. As medidas aqui sugeridas representam passos essenciais para garantir o direito humano à alimentação adequada e romper com o ciclo de vulnerabilidade social no Ceará.



Análise da prevalência de **Insegurança Alimentar Severa em famílias com crianças menores de 6 anos em situação de extrema pobreza, nos municípios das 14 Regiões Administrativas do Estado do Ceará em 2024**

SECRETÁRIA DA PROTEÇÃO SOCIAL, JUSTIÇA, CIDADANIA,
MULHERES E DIREITOS HUMANOS

Dra. Onélia Leite de Santana

PESQUISADORA PRINCIPAL E CIENTISTA CHEFE FUNCAP

Profa. Dra. Márcia Maria Tavares Machado

PESQUISADORES ASSOCIADOS

Prof. Luciano Lima Correia

Dra. Laécia Amorim

Profa. Gabriela Buccini

BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Lara Ruth Nascimento Ferreira

PRODUÇÃO EDITORIAL E TÉCNICA

Lara Ruth Nascimento Ferreira

Prof. Luciano Lima Correia

